

Consequências da psicopatologia materna durante a gravidez, para o desenvolvimento mental dos Bebés.

Estudo da relação entre a presença de psicopatologia materna durante a gravidez em particular no terceiro trimestre e as consequências para o desenvolvimento mental do bebé em idades muito precoces.

Introdução

A psicopatologia materna tem vindo a ser identificada como um factor de risco para o desenvolvimento de psicopatologias no bebé. O estado físico e emocional das mães durante a gravidez e no período pós-parto é essencial para o bem-estar e equilíbrio do bebé. As dificuldades vivenciadas neste período podem acarretar efeitos a longo prazo nos bebés ao nível do desenvolvimento emocional, comportamental e cognitivo.

Material e Métodos

Foram aplicados na primeira fase a 203 gestantes (no terceiro trimestre), com uma média de idades de 29 anos, o Brief Symptom Inventory (1983) e o Inventário de Depressão Clínica (1994).

Na segunda fase foi aplicada a Griffiths Mental Scale (1976), aos seus bebés de 4 meses.

A recolha da amostra foi realizada nos Serviços de Obstetrícia e Pediatria do Hospital Pedro Hispano.

Resultados

- Os bebés cujas mães tinham patologia apresentaram menor média na sub-escala de realização da Griffiths: com um score de 87,2 VS 98,1 ($p=0,046$);
- Os bebés cujas mães apresentaram patologia Obsessiva-Compulsiva ou Ideação Paranóide, revelaram resultados inferiores na Sub-escala Coordenação Mão – Olho;
- Os bebés cujas mães apresentaram Psicoticismo ou Índice geral de severidade elevado revelaram diferenças significativas na sub-escala de Realização.
- Através da análise das diferenças entre os graus de gravidade da depressão, foi encontrada diferença estatística significativa nas sub-escalas de Realização ($p=0,04$), Locomoção ($p=0,041$) e Geral ($p=0,09$).

Conclusões



- Este estudo sugere que os níveis de psicopatologia materna no terceiro trimestre da gravidez foram associados a alterações nos scores de desenvolvimento mental nos bebés aos 4 meses de idade e a atrasos em processos relacionados com habilidades cognitivas específicas, bem como no desenvolvimento sócio-emocional.
- É necessária a construção de instrumentos de rastreio e avaliação do risco relativos à patologia mental durante a gravidez, bem como a construção de programas de avaliação da qualidade de implementação destas boas práticas.